

## CLARA NUNES, EU SOU A TAL MINEIRA: MODA, MUSEU E AXÉ

Seif, Marina; Doutoranda; Universidade Federal de Minas Gerais, [marinaseif@yahoo.com.br](mailto:marinaseif@yahoo.com.br)<sup>1</sup>  
Melo, Janaina M. A., Mestre em Museologia, UniRio [janamercia@gmail.com](mailto:janamercia@gmail.com)<sup>2</sup>

### RESUMO

A exposição "Clara Nunes: Eu Sou a Tal Mineira", em exibição no Museu da Moda de Belo Horizonte, celebra a trajetória e o legado de uma das mais icônicas vozes da música popular brasileira. Nascida no distrito do Cedro, Minas Gerais, construiu uma carreira marcada pela valorização da cultura afro-brasileira e pela defesa das tradições populares. Esta mostra, cuidadosamente organizada por uma equipe curatorial composta por diferentes perfis, oferece um mergulho profundo na vida e obra da artista através de seus figurinos, revelando não apenas sua influência musical, mas também sua importância como figura cultural e social. A exposição é também o resultado do encontro entre duas instituições de pesquisa e memória, o Museu da Moda - primeira instituição pública dedicada ao tema - e o Memorial Clara Nunes que preserva o acervo da artista.

Diante das referências cantadas pela artista, uma identidade brasileira se forja. Associado a eles rendas, fios de contas e outros elementos presentes nas religiões de matriz africana que Clara Nunes passa a professar e que aparecem tanto na sua trajetória musical quanto em seus figurinos. O objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa curatorial realizada para a produção da exposição e como o figurino foi um elemento crucial para a construção da imagem da cantora e sua consolidação. Para isso, além do estilo do início de sua carreira, a exposição perpassa pelos três nomes mais marcantes que a auxiliaram na construção e consolidação dessa imagem, os carnavalescos e figurinistas Geraldo Sobreira, Arlindo Rodrigues e Reinaldo Cabral.

Tanto a exposição, quanto a pesquisa que deu origem a ela, são salutares para a preservação e divulgação do legado da cantora e também para salvaguardar seu estilo, que exaltava a cultura brasileira, em seus tecidos, cores e adornos. Um outro viés importante deste trabalho é revelar os nomes por trás da construção dessa imagem e mostrar um outro aspecto da artista; a Clara pesquisadora, figura ativa desta narrativa. E não menos importante: apresentar seu trabalho e sua relevância para a cultura brasileira na expressão de sua diversidade cultural.

Para que o pesquisa curatorial se materializasse, foi feito o reconhecimento e prospecção no acervo do Instituto Memorial Clara Nunes, composto por documentos da artista, acervo fotográfico, recortes de jornais, partituras, fitas k-7 sonoras,

<sup>1</sup> Doutoranda e mestre em Arte pela Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista pesquisadora CAPES. Graduada em Design de Moda pela Universidade FUMEC, em Design Gráfico pela UEMG e especialista em História da Arte pela PUC Minas. Integrou a equipe curatorial da exposição "Clara Nunes: eu sou a tal mineira", exibida no MUMO.

<sup>2</sup> Mestre em Museologia pelo Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio, UniRio/MAST. Integrou a equipe curatorial da exposição "Clara Nunes: eu sou a tal mineira".

troféus, adereços e vestimentas, bem como, em acervos que pudessem contribuir com a pesquisa, como o do Museu da Imagem do Som e do Arquivo Público Mineiro e uma ampla pesquisa bibliográfica em publicações sobre a artista. Além de temas correlatos a sua trajetória, como as relações com o samba, carnaval e as religiões de matriz africana. Entre os autores podemos citar o trabalho do biógrafo da artista Vagner Fernandes e da historiadora Silvia Brugger, que contribuiu diretamente com a pesquisa, em encontros realizados. Os textos do antropólogo e pesquisador Raul Lody foram salutares para a compreensão das referências aos cultos de matriz africana presentes em seu figurino. Um outro passo importante da pesquisa foi o diálogo com pessoas que fizeram parte de sua história, como sua amiga e comadre Dôra, o fotógrafo Wilton Montenegro.

Este trabalho é um convite a entrar no universo musical de Clara Nunes a partir da moda e revela o quanto ações integradas entre instituições de memória podem contribuir para fortalecer o conhecimento sobre a cultura brasileira.

**Palavras-chave:** Clara Nunes; museu da moda; traje de axé

